



CADERNO DE RESUMOS

I MOSTRA DE CIÊNCIA
CULTURA E ARTE

12, 13 E 14 DEZEMBRO/2013

DIRETORA: PROF^{DR} MARIA JOSÉ OLIVEIRA DE FARIA ALMEIDA
VICE-DIRETORA: PROF^A MS. REIDI MARIA DA GUIA SILVA

COORDENADORA DA 3ª FASE DO EP E ENSINO MÉDIO:
PROF^A MS. SIRLEY APARECIDA DE SOUZA

COORDENADOR DA 1ª FASE DO EP:
PROF. MS. PÍTIAS ALVES LOBO

COORDENADORA DO PROJETO CIRCULA:
PROF^A DR^A CÉLIA SEBASTIANA SILVA

*NÃO TENHO DÓVIDA DE QUE PODEROSOS
ARTISTAS SURDIRÃO DAS RUÍNAS AINDA
NÃO RECONSTRUIDAS DO MUNDO PARA CANTAR
E DENTAR A BELEZA E RECONSTRUI-LO LIVRE.*

VINÍCIUS DE MORAES

HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE
VINÍCIUS DE MORAES E MUSEU BRASILEIRO

DEPAE-UFG, CAMPUS II
MATUTINO
INSCRIÇÕES
www.depae.ufg.br



Reitor da UFG

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

Diretora do CEPAE-UFG

Profª Drª Maria José de Oliveira Faria de Almeida

Vice-Diretora

Profª Ms Neisi Maria da Guia

Coordenadores

Prof Ms. Pítias Alves Lobo (1ª fase do Ensino Fundamental)

Profª Ms. Sirley Aparecida de Souza (2ª fase do EF e Ensino Médio)

Editoras

Profª Drª Célia Sebastiana Silva

Profª Drª Vivianne Fleury de Faria

Colaboração

Drª Alessandra da Silva Carrijo

Os textos são de inteira responsabilidade de seus autores.

Equipe organizadora do evento

Profª Drª Célia Sebastiana Silva (coordenadora do Projeto CIRCULA)

Profª Drª Ilse B. Leone (representante da 2ª fase)

Prof Ms. Pítias Alves Lobo (representante da 1ª fase)

Profª Drª Vivianne Fleury de Faria (representante do Ensino Médio)

PROGRAMAÇÃO GERAL

DIA 12/12/2013 – OFICINAS

MATUTINO

7 h e 30 min - Abertura

8h e 30 min. – início das oficinas

10h – lanche

10h e 20 min. – retorno às oficinas

12h – encerramento

VESPERTINO

14 h – I concurso de texto filosófico – debate entre os finalistas

DIA 13/12/2013

MATUTINO

8h - 12h - Apresentações artísticas (música, teatro, dança, literatura e outros)

8h-12h - Exposições artísticas, científicas e culturais

8h – 12h - Exposições acadêmicas (painéis, comunicações)

VESPERTINO

14h - 18h - Cajuína

DIA 14/12/2013

MATUTINO

8h e 30 min - Exposições artísticas e apresentações dos alunos do CEPAE

Comemoração festiva do encerramento do ano

13h – 16h – Festival de sorvete - 3º B

RESUMOS

OFICINAS

A LEITURA DA IMAGEM NA FORMAÇÃO DO LEITOR CONTEMPORÂNEO

Maria de Fátima CRUVINEL (CEPAE-UFG)

A presença significativa da imagem visual nas práticas sociais contemporâneas tem mobilizado reflexões sobre a influência do olhar na forma como o jovem percebe e compreende a realidade a sua volta. A presente oficina propõe o exercício do olhar mediante uma prática de leitura de textos de gêneros diversos (a ilustração, a charge, a tira, o fotojornalismo, o discurso publicitário, a narrativa sem palavras), objetivando observar a plástica das representações e sua atuação sobre o espírito e as emoções humanas, bem como ampliar a competência leitora de jovens. Propõe-se, ainda, a avaliar em que medida o acesso a esses gêneros discursivos, corroborados ou constituídos pela imagem, pode levar o leitor a se interessar, perceber, analisar e interpretar as “verdades” que circulam na sociedade e constroem a história.

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Imagem.

CAÇA AO TESOURO: APRENDER GEOGRAFIA BRINCANDO

Thiago Aires SILVA (IESA-UFG- Mestrado)

Luan do Carmo da SILVA (IESA-UFG- Mestrado)

Considera-se que o ensino de Geografia tem buscado meios de se tornar mais atrativo ao alunado, mesmo que exigências ao cumprimento rígido de currículo se façam cada vez mais presente. Sendo assim, propõe-se a oficina de *Caça ao Tesouro* como uma possibilidade lúdica de apreensão de noções espaciais. A proposta é voltada aos alunos que estão no Ensino Fundamental, tendo como objetivos instrumentalizá-los quanto ao uso da bússola para sistematização das orientações geográficas; trabalhar habilidades de leitura e uso do mapa, e; reconhecer a importância das representações cartográficas que possibilitam a localização espacial de objetos e fenômenos. Nesse sentido, pretende-se proporcionar aos alunos situações de trabalho em grupo, análise e dedução individuais, manuseio de instrumentos facilitadores de orientação, confecção e

leitura de representações cartográficas. Espera-se fornecer elementos formativos para que o aluno torne-se um leitor crítico de mapas e um mapeador consciente da realidade em que se situa.

Palavras-chave: Geografia. Cartografia. Ludicidade.

A QUÍMICA DOS COSMÉTICOS

Luclecia Dias NUNES (CEPAE-UFG)

Desde os primórdios os aromas encantam o homem, substâncias presentes em plantas e animais são utilizadas para dar cheiro agradável em vários tipos de cosméticos, como sabonetes, sais de banho, xampu, cremes hidratantes e perfumes. Destes os perfumes são os que mais encantam homens e mulheres, pois estão relacionados ao amor, à paixão e à sedução. Perfume é um mistura de diversas substâncias químicas, dentre elas algumas com odores agradáveis. Essas são denominadas de fragâncias, podem ser de origem animal ou vegetal. As mais comuns são as florais (provenientes de flores). Existem diversas maneiras de se fabricar um perfume, tanto artesanais como industriais. Os perfumes artesanais podem ser fabricados em casa e os materiais necessários são facilmente encontrados em lojas especializadas.

Palavras-chave: Perfumes. Substâncias químicas. Fragâncias.

É HORA DA EXPERIÊNCIA!!!

Flávia Pereira LIMA (CEPAE-UFG)

Larissa de Mello EVANGELISTA (CEPAE-UFG)

Atividades investigativas e que incentivam o desenvolvimento do pensamento crítico estimulam as crianças a se envolverem na construção do próprio conhecimento. A experimentação é uma forma de se atingir isso, desde que garanta a reflexão e a construção de conceitos científicos. Durante a experimentação, a problematização é essencial para que os alunos sejam guiados em suas observações. Os objetivos da experimentação são motivar e estimular o interesse pelo assunto trabalhado, aumentar a aprendizagem de conceitos científicos e desenvolver o raciocínio e as habilidades. Os experimentos da oficina “É hora da experiência!” serão realizadas no laboratório de química do CEPAE com os alunos do 3º, 4º e 5º anos da 1ª fase do ensino fundamental e abordarão conceitos de química, física e biologia condizentes com a faixa etária dos participantes. É necessário oportunizar aos alunos o envolvimento em um problema e a procura para possíveis soluções com o auxílio do professor.

Palavras-chave: Experimentação. Ensino de Ciências. Problematização. Reflexão.

INICIAÇÃO À CAPOEIRA ANGOLA

Alessandra Rita de ALMEIDA (UFG e FICA-GO)

Com base no pensamento filosófico de Marilena Chauí, analisamos a inserção da cultura afro-brasileira no ensino de filosofia, bem como está assegurado pela lei 10.639, trazendo a capoeira angola como uma prática cultural popular para pensarmos os conceitos de conformismo e resistência. A presente oficina apresentará movimentos e ritmos da capoeira angola com o objetivo de oferecer uma proximidade dos alunos com essa prática cultural.

Palavras-chave: Filosofia. Capoeira angola. Conformismo. Resistência.

POESIA E OUTRAS LINGUAGENS: A CONTRIBUIÇÃO DA POESIA PARA A FORMAÇÃO HUMANA E CRÍTICA

Cleunice Terezinha da Silva RIBEIRO (CEPAE-UFG -Mestrado)

Esta oficina objetiva desenvolver leituras e análises de textos de Carlos Drummond de Andrade, de Manuel Bandeira, de José Paulo Paes e Paulo Leminski, por meio de oficina que podem contribuir para a formação humana e crítica de alunos do Ensino Médio do CEPAE(Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação). Será realizada uma sequência de atividades de leitura de tais poetas por meio da relação com fotografias, textos jornalísticos, júri simulado, leitura expressiva, debates e outros.

Palavras-chave: Poesia. Leitura. Análise. Debate.

OFICINA DE REDAÇÃO: OS CRITÉRIOS DO ENEM

Andréa Alves da Silva SOUZA (CEPAE-UFG -Mestrado)

Andréa dos G. de CARVALHO(CEPAE-UFG -Mestrado)

Patrícia Oliveira S.MATHEUS(CEPAE-UFG -Mestrado)

Telma Maria S. de F MOTA(CEPAE-UFG -Mestrado)

Vera Kran Gomes MIRANDA(CEPAE-UFG -Mestrado)

Esta oficina objetiva o desenvolvimento de estratégias de leitura, análise, escrita e reescrita de textos do tipo dissertativo, com ênfase nos processos argumentativos, segundo as cinco competências avaliadas nas provas de redação do ENEM. Para tanto, será contemplada a seguinte ementa: leitura e análise de excertos textuais; dissertação e argumentação de ideias; uso adequado e funcional da norma padrão; coesão e coerência linguística; proposta ética de intervenção social; reescrita textual. A proposta poderá ser atendida por um grupo de até vinte alunos e/ou professores do Ensino Médio.

Palavras-chave: Dissertação. Argumentação. Produção textual. Ensino Médio.

OFICINA DE QUADRINHO LITERÁRIO

Wanderley Alves dos SANTOS (CEPAE-UFG)

A oficina de quadrinho literário tem por objetivo estimular o leitor literário através da atividade de leitura e produção de quadrinho, propiciando ao participante conhecer essa modalidade de produção artística e sua interface interdisciplinar: artes visuais e a literatura. Na oficina o estudante fará a leitura de quadrinho literário e produzirá trabalhos orientados dentro dessa modalidade de quadrinho.

Palavras-chave: Quadrinho. Leitura. Leitor literário.

UMA LEITURA GEOGRÁFICA DO FILME *NARRADORES DE JAVÉ*

Eunice Isaias da SILVA (CEPAE-UFG)

Jailson Silva de SOUSA (CEPAE-UFG)

Narradores de Javé é um filme leve e divertido, mesmo tratando de uma abordagem de temática séria, consistente, dramática. Em sua interpretação é possível analisar categorias e conteúdos geográficos, tais como: ambiente, fronteira, paisagem, cultura, identidade, lugar, cidadania. O objetivo desta oficina é dialogar sobre a Geografia desta linguagem fílmica. Assim, a partir da exibição deste filme propõe-se um debate sobre os vários temas geográficos e de outras leituras possíveis mediante as diversas percepções dos participantes da oficina. Além disso, esta obra permite atividades de interfaces com outras disciplinas como História, Filosofia, Sociologia, Biologia, que poderá ser evidenciado no transcorrer das discussões. No segundo momento da Oficina, será feito um paralelo com a música *Sobradinho*, de autoria de Sá e Guarabyra. Espera-se como resultado, que se possa despertá-los para um olhar mais atento aos detalhes e potencial de um filme e não apenas como meros espectadores desta arte.

Palavras-chave: linguagem cinematográfica e Geografia. Lugar-identidade. Ambiente e resistência. Fronteiras.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS GEOGRÁFICOS PARA ADULTOS

Elson Rodrigues OLANDA (CEPAE-UFG)

Esta oficina objetiva apresentar os aspectos elementares para facilitar a leitura de mapas geográficos: os elementos externos importantes para iniciar a leitura; as formas de apresentação dos assuntos/temas no interior do mapa; as interferências técnicas e ideológicas na leitura e interpretação. Para tal serão contemplados os seguintes conteúdos: Mapa e mapas: conceito; as referências cardeais, usos e abusos: sul, norte, leste e oeste; a (con) fusão entre latitude e altitude; os elementos universais da organização interna de um mapa: o ponto, a linha e a zona; a porta de entrada para um mapa: o título; o guia e luz nos labirintos: a legenda; as cores altimétricas e batimétricas; a importância das escalas: escala de abordagem e escala cartográfica (explícita ou implícita)

Palavras-chave: Mapa geográfico. Leitura. Interpretação.

ARTE RUPESTRE: TESTEMUNHO E SENSIBILIDADE

Mohana Ribeiro BARBOSA(CEPAE-UFG)
Rita de Cássia Oliveira REIS(CEPAE-UFG)

A oficina tem como objetivo apresentar a arte rupestre como manifestação da sensibilidade e parte fundamental na evolução do ser humano. As expressões artísticas desenvolvidas no paleolítico e neolítico são registros que auxiliam na compreensão dos meios de vida e de pensamento nestes períodos. Buscaremos apresentar as características e possíveis significados da arte rupestre e identificar as transformações na técnica, nas temáticas e nos materiais utilizados na produção artística dos períodos em questão. Como metodologia, realizaremos a produção de pinturas rupestres, a confecção de objetos (armas e utensílios) e monumentos arquitetônicos do período.

Palavras chave: arte, história, paleolítico, neolítico.

BRINCADEIRAS MUSICAIS

Regina Marcelino de OLIVEIRA (SME-Goiânia)

Brincar é uma realidade cotidiana na vida das crianças. Desde as épocas mais antigas crianças brincam, procuram decifrar o mundo através de adivinhas, faz-de-conta, jogos com bolas, arcos, rodas, cordas e bonecos. As crianças brincam porque gostam de brincar e gostam de brincar porque a brincadeira é o melhor instrumento para a satisfação das necessidades que vão surgindo no convívio diário com a realidade. A brincadeira é, assim, um espaço de aprendizagem, em que a criança ultrapassa o comportamento cotidiano habitual de sua idade e age como se fosse maior do que é, representando simbolicamente o que mais tarde realizará. A atividade lúdica, além de ser um espaço de conhecimento sobre o mundo externo proporciona à criança a possibilidade de experimentar as emoções com que convive em sua realidade interior. A oficina *Brincadeiras Musicais* tem como objetivo atrair a criança para o mundo da música por meio de brincadeiras, proporcionando socialização, movimento, expressão, linguagem, coordenação, cooperação, além de prazer e alegria.

Palavras chave: Brincadeira. Alegria. Aprendizagem. Movimento

POESIA E PROSA EM LÍNGUA INGLESA

Carla Patrícia Rivera SEJAS (CEPAE-UFG)
Maria Letícia Martins Campos FERREIRA (CEPAE-UFG)
Newton Freire MURCE FILHO (CEPAE-UFG)

Nesta oficina, ofereceremos atividades com poemas e textos em prosa em língua inglesa. Trabalharemos com diferentes autores e estilos. Técnicas de escrita e dramatizações farão parte da experiência dos participantes, que devem estar cursando o 6º, 7º ou 8º ano.

Palavras-chave: Poesia. Prosa. Língua Inglesa. Escrita.

OFICINA DE CENOGRAFIA FILMOGRÁFICA

Shell JÚNIOR (Cenógrafo)

Com o intuito de aproximar o jovem dos bastidores da produção filmográfica, oferecemos uma oficina constituída de sessão de cinema seguida de comentários de um membro da equipe. Com este intuito, traremos o longametrage *Abril despedaçado*, de Walter Salles, estreado por Rodrigo Santoro e, para comentar trabalho artístico empreendido por ele e sua equipe na produção do filme de Salles, Shell Júnior. Este produtor cultural, publicitário, cenógrafo da Cia goiana de dança Quasar, grande diretor de arte brasileiro é responsável pela direção artística de grandes produções cinematográficas como o referido filme e *O tronco*, de João Batista de Andrade. Baseado no romance homônimo de Ismail Kadaré, *Abril despedaçado* foi indicado como Melhor Filme Estrangeiro pela Hollywood Foreign Press Association, pelo National Board of Review e pela British Academy of Film and Television Arts. O filme ganhou ainda o Prêmio do Público Jovem (Leoncino d'Oro) no 58º Festival Internacional de Cinema de Veneza.

Palavras-chave: Filmografia. Arte. Cinema.

OFICINA DE PINTURA EM ACRÍLICO SOBRE TELA

Leo PINCEL (artista plástico)

É objetivo da equipe de produção do Circula que os alunos tenham a oportunidade de conhecer mais e aproximarem-se do universo artístico em seus vários âmbitos. Com este intuito, o artista plástico goiano Leo Pincel ministrará uma oficina de arte figurativa expressionista. Orientados por este artista com mais de 30 anos de carreira, dezenas de exposições e prêmios conquistados no Brasil e no exterior, os alunos terão a oportunidade de experimentar seus próprios dotes artísticos em uma oficina de pintura em acrílico sobre tela. Faz-se necessário que todos tragam seu material: camiseta ou avental que possa sujar, uma tela - ou metro de tecido de algodão cru ou lona, pincel médio e tintas acrílicas nas cores azul, amarelo, vermelho, branco e preto.

Palavras-chave: Pintura. Arte. Figurativismo expressionista.

OFICINA DE FRESCOBOL

Alcir Horácio da SILVA (CEPAE-UFG)

Esta oficina objetiva compreender o esporte frescobol como manifestação da cultura corporal e como uma prática educativa de desenvolvimento pessoal e social que pode contribuir para a melhoria da educação, da cultura, do lazer, da saúde, da comunicação, da socialização dos indivíduos. Ela será apresentada a partir de uma breve explanação

sobre o histórico do esporte, iniciação de fundamentos do jogo e do jogo, propriamente dito.

Palavras-chave: Esporte. Cultura corporal. Prática educativa.

LEITURA COMPARTILHADA DE POESIAS

Andréa Alves da Silva SOUZA (CEPAE-UFG)

Resumo: Esta oficina objetiva compartilhar leituras de poesias de diferentes poetas brasileiros. Em conformidade com Marisa Lajolo, os poemas representam uma maneira original de ver o mundo, de dizer as coisas. A poesia nasce de um olhar especial que o poeta divide com seus leitores. A partir dessa concepção é que essa oficina oportunizará momentos de leituras de poesias de poetas brasileiros como: Mário Quintana, Elias José, Pedro Bandeira e Cecília Meireles. A proposta poderá ser atendida por um grupo de até vinte alunos de diferentes séries da primeira fase do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Leituras. Poesias. Encantamento. Ensino Fundamental.

ORNAMENTANDO COM GUIRLANDAS: OFICINA DE TRABALHO MANUAL

Celia Maria Freitas ANTUNES (CEPAE-UFG)

Luciana Roberta de FREITAS (CEPAE-UFG)

Maria José Oliveira de Faria ALMEIDA (CEPAE-UFG)

Olinda Oliveira BARROSO (CEPAE-UFG)

A presente oficina busca incentivar a prática de trabalhos manuais e artesanato como recurso sócio-pedagógico na escola. São utilizados materiais reciclados, buscando-se valorizar a preservação ambiental e divulgar a prática de reduzir, reciclar, reutilizar e responsabilidade social. Serão produzidos especialmente objetos de decoração.

Palavras-chave: Trabalho manual. Recurso-sócio-pedagógico. Escola.

CONTOS DE FADAS: HISTÓRIA DE HISTÓRIAS

Anna Carolyna Ribeiro CARDOSO (Graduação – LETRAS/UFG)

Sueli Maria de REGINO (Orientadora – LETRAS/UFG)

Contos de fadas como *Branca de Neve e os Sete Anões*, *Cinderela*, *A Bela e a Fera* encantaram e encantam gerações de crianças e adultos. Essas histórias populares, que por séculos foram passadas de pai para filho foram recolhidas e registradas por pesquisadores como os Grimm e Perrault, conquistam corações porque apresentam características peculiares: o final feliz, o herói, a heroína, um percurso de aventuras, a magia e o “Era uma vez...”, entre outras. Psicólogos, sociólogos, educadores e médicos reconhecem o valor desses contos para a educação e suas influências em crianças e adolescentes. O objetivo deste trabalho é indicar algumas das características dos contos de fadas,

enfazando a história da passagem dessas obras da oralidade para a escrita, assim como de suas atualizações nas diversas adaptações cinematográficas.

Palavras-chave: contos de fadas, oralidade, educação, atualização.

BIOLOGANDO COM LUDICIDADE: É POSSÍVEL BRINCAR NAS AULAS DE BIOLOGIA?

Andrezza Sayuri Victoriano HIROTA (Estágio - ICB/UFG)

Hauanny Rodrigues OLIVEIRA (Estágio - ICB/UFG)

Tamara Cristina Feitosa de SOUZA (Estágio - ICB/UFG)

Andréa Inês GOLDSCHMIDT (Orientadora de Estágio - ICB/UFG).

Maria Izabel Barnez PIGNATA (Supervisora de estágio - CEPAE/UFG)

As atividades lúdicas são metodologias que vêm sendo utilizadas nas salas de aula por facilitarem o processo de aprendizagem do aluno, visando aproximar e aprofundar assuntos que fazem parte do cotidiano dos alunos, mas que não são pensados na sua integralidade. O trabalho em questão propõe a construção e a aplicação de jogos pedagógicos no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - Cepae/UFG, no intuito de sensibilizar para as questões ambientais, através da aplicação de práticas lúdicas e atividades ao ar livre. Para tanto, em ação conjunta entre professores do Instituto de Ciências Biológicas – ICB/UFG e do Cepae/UFG (escola-campo), atuantes no estágio em biologia, e acadêmicos estagiários, discutiu-se a importância de atividades lúdicas no ensino de biologia, tendo sido elaborada uma oficina com três horas de duração intitulada “Biologando com ludicidade”, a ser aplicada durante o evento *CIrCULA*, tendo como público-alvo alunos da 2ª Fase do Ensino Fundamental do Cepae/UFG.

Palavras-chave: Ludicidade. Biologia. Universidade-Escola. Meio Ambiente

RECITAÇÃO DE POESIA EM LÍNGUA FRANCESA

Silvana Matias FREIRE (CEPAE-UFG)

Esta oficina tem como público alvo os alunos do 7º ano do ensino fundamental. A turma será dividida em quatro grupos: o primeiro grupo fará ensaios para recitar cinco poesias em língua francesa: *Le Pont Mirabeau*, de Guillaume Apollinaire, *Pour un art poétique*, de Raymond Queneau, *Familiale*, de Jacques Prévert, *La chanson de Prévert*, de Serge Gainsbourg e *Aimer*, composto pela aluna Beatriz Plaza do 7º ano; o segundo grupo preparará textos sobre os poetas acima mencionados; o terceiro grupo fará uma análise escrita sobre os poemas recitados; o quarto fará ilustrações representando os poemas. A finalidade da oficina é envolver os alunos em uma atividade que os leve a conhecer o universo da poesia em língua francesa.

Palavras-chave: Poesia. Recitação. Língua francesa. Ensino Fundamental.

OFICINA “BOLA DE GUDE”

Eduardo de Carvalho RIBEIRO (CEPAE-UFG)

Esta oficina busca vivenciar, no espaço da escola, uma forma de organização do jogo tradicional de bola de gude (“búlica e “triângulo”), oriunda culturalmente da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. É dirigida a alunos do primeiro ao quinto ano da primeira fase.

Palavras-chave: Jogo. Escola. Bola de gude.

DANÇA DAS CAVEIRAS

Rusvênia Luiza B. R. da SILVA (CEPAE-UFG)

Lourrana LAURENCE (Orientanda Prolicen -FAV-UFG)

A oficina visa oportunizar o aprendizado de rimas, dança, teatro e musicalização com crianças, além da contagem das horas. Será toda conduzida/apresentada sob a forma de mímicas e ao final as crianças farão uma apresentação da música Dança das Caveiras. Todo processo será filmado e editado para posteriormente apresentar aos participantes.

Palavras-chave: Criança. Dança. Musicalização. Mímica.

A ARTE DE DESENHAR COMO MEDIAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO CONCEITUAL POR ESCOLARES

Ataíde Felício dos SANTOS (CEPAE-UFG)

Pretende-se por meio da oficina apresentar um conjunto de técnicas de desenhos articulados ao processo de formação conceitual. O desenho na perspectiva de vigostkiana constitui-se como linguagem estética que pode colaborar enormemente no processo de construção de conceitos. Pretende-se ainda possibilitar aos alunos o diálogo e a escrita a partir do desenho desenvolvendo assim as linguagens estética, oral e escrita.

Palavras-chave: Desenho. Construção conceitual. Linguagem.

CONSCIÊNCIA CORPORAL E RITMOS ÁRABES

Lúcia Maria da SILVA (SME Goiânia e Brinq. Municipal de Nerópolis)

Esta oficina objetiva a conscientização corporal por meio da escuta, da música, da experimentação dos movimentos e dos ritmos árabes. Além disso, ela visa despertar a atenção para cada parte do corpo que se integra no seu conjunto, permitindo o fluir de gestos fortes, suaves, sinuosos, cadenciados e marcada.

Palavras-chave: Consciência corporal. Dança. Música. Ritmos árabes.

OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO POTENCIALIZADORES DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DO CEPAE

Sônia Santana da COSTA (CEPAE-UFG)

Ráquia Rabelo Rogeri ISAC (CEPAE-UFG)

O jogo é considerado um importante mediador da aprendizagem e desenvolvimento do ser e, no contexto escolar, ele é de grande importância para o desenvolvimento social, emocional e intelectual. Por meio de jogos e brincadeira a criança consegue imaginar, criar e desenvolver atividades que, com a ajuda do outro, ou do objeto, pode potencializar o desenvolvimento do escolar. Por isso ele é considerado por Vigotski como capaz de possibilitar a ampliação do nível de desenvolvimento real da criança, potencializando sua aprendizagem e desenvolvimento. Por meio dos jogos e brincadeiras também ocorre o estabelecimento de regras que contribuirão para que o escolar consiga se autorregular. Por considerarmos importante a realização de uma atividade que trabalhe com jogos objetivamos, além da utilização dos diferentes jogos disponíveis no CEPAE, trabalhar habilidades e competências relacionadas às disciplina de Português e Matemática, com a finalidade de aguçar o desejo pela busca de conhecimento, tornando a aprendizagem mais prazerosa, estimulando a criança a gostar, cada vez mais, de aprender.

Palavras-chave: Jogo e brincadeira. Aprendizagem. Contexto escolar.

OFICINA DE LUTAS: JUDÔ E JUJUTSU

Orozimbo CORDEIRO JÚNIOR (mestrado CEPAE-UFG)

Rony MENDONÇA (CEPAE-UFG)

Esta oficina tem objetivo trabalhar a vivência corporal através da modalidade Judô e JuJutsu que, segundo Jigoro Kano, “compreende que são meios mais eficazes para a educação do físico e do espírito”. Assim, busca-se o não mercado de seus usos, o oposto colocado pela sociedade diante deste instrumento. Objetiva-se ainda apresentar com essa modalidade a possibilidade da inserção do jujutsu e do judô no contexto escolar e pedagógico.

Palavras-chave: Lutas. Contexto escolar. Vivência corporal.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Lorena Cristina CARVALHO (CEPAE/UFG)

Joana Rosa de ALMEIDA (CEPAE/UFG)

Essa oficina objetiva conscientizar os alunos do CEPAE, 1ª Fase, a vivenciar as leis do trânsito com segurança. Para isso, foram convidados orientadores educacionais da AMT, que irão instruí-los. As informações serão feitas através de palestras com fantoches, cartilhas da atividade escolar, na medida em que amplia e estimula a socialização e formando-os para a vida.

Palavras-chave: Trânsito. Educação. Conscientização. AMT

CIRCUITO DO TRÂNSITO

Lorena Cristina CARVALHO (CEPAE/UFG)

Joana Rosa de ALMEIDA (CEPAE/UFG)

Essa oficina objetiva refletir com os alunos do CEPAE, 1ª Fase sobre a prática consciente no trânsito. Para efetivar essa atividade, virão orientadores educacionais da AMT, que utilizarão diversos através de um circuito vários tipos de jogos voltados para o público infantil: tabuleiros gigantes, jogos da memória, dominó e oficina de desenhos sobre o trânsito. A atividade proposta aos alunos contribuirá para uma convivência harmoniosa entre os pedestres e condutores de automóveis.

Palavras-chave: Trânsito. Circuito. Jogos. Convivência

PRECIOSA: ANÁLISE FÍLMICA EM CONFLUÊNCIA/CONTRASTE COM A LITERATURA

Gabriel Adams Castelo Branco de ARAGÃO (CEPAE/UFG)

Luzia Rodrigues da SILVA (CEPAE/UFG)

Desde o início do século XX, o cinema tem se desenvolvido a ponto de sobrepor-se a outras artes, em comparação à literatura, por exemplo, que tanto se destacou nos últimos séculos. A leitura literária, embora em crise em relação ao cinema, ainda é requisitada por distintos consumidores deste produto artístico. Em meio a esse embate estético, esta oficina pretende provocar experiências com a leitura literária e fílmica, usando como objeto o filme *Preciosa*, de Lee Daniels, e o livro homônimo, de Sapphire. O objetivo deste trabalho é suscitar reflexões que possam abarcar aspectos específicos tanto da linguagem literária quanto da cinematográfica, partindo do pressuposto de que são linguagens diferentes, apresentando aproximações e contrastes entre si, que funcionam, cada uma à sua maneira, como pressuposto para a formação leitora.

Palavras-chave: literatura – cinema – Preciosa

A IMPORTÂNCIA DO CINEMA PRESENTE NO ENSAIO “A OBRA DE ARTE NA ERA DE SUA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA” DE WALTER BENJAMIN

Fernando Ferreira da SILVA (graduação – FAFIL-UFG)

Adriana DELBÓ (orientadora – FAFIL-UFG)

Walter Benjamin foi um dos primeiros filósofos a discutir o valor estético do cinema, justamente quando este se consolidava como atração popular no início do século XX. No ensaio “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, estão presentes suas preocupações com o cinema e com os impactos das técnicas de reprodução na produção de obras de arte e na sua recepção pelo público expectador. Partindo desse ensaio, pretendemos analisar a importância do cinema para o homem no contexto da modernidade. Para tanto, utilizaremos fragmentos do ensaio que tratam explicitamente do valor terapêutico e educativo dos filmes, além de exemplos de filmes que Benjamin tem em mente ao falar do cinema (no caso, os filmes de Chaplin, do Camundongo Mickey, e da propaganda nazista). Tais filmes não apenas exemplificam o valor positivo do cinema, como também os riscos de alienação e manipulação que ele representa.

Palavras-chave: Percepção. Técnica. Cinema. Walter Benjamin

JUEGA AL ESPAÑOL

Fabiana Perpétua Ferreira FERNANDES (CEPAE-UFG)

Jenny Méan VASQUEZ (CEPAE-UFG)

Iris Oliveira de CARVALHO (CEPAE-UFG)

Rosana Beatriz GARRASINI (CEPAE-UFG)

Uma nova língua se adquire por meio de processos cognitivos, afetivos e socioculturais. Assim, com o intuito de oferecer um espaço para desenvolver esses processos de maneira interativa e motivadora, propomos uma oficina para praticar o Espanhol com jogos e atividades lúdicas. A intenção é motivar os alunos a trabalhar em pares ou pequenos grupos, praticar a língua de forma lúdica e cooperativa, desenvolvendo atividades como jogos e brincadeiras, a fim de que utilizem seus conhecimentos prévios e adquiram novos de maneira prazerosa.

Palavras-chave: Espanhol. Lúdico. Jogos. Cooperação.

A UTILIZAÇÃO DOS BLOCOS LÓGICOS COMO RECURSO METODOLÓGICO NA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

Luciana Parente ROCHA (CEPAE-UFG)

Ana Paula de Almeida Saraiva MAGALHÃES (UnUCET-UEG)

Considerando que o ensino da Matemática deve ser pautado no desenvolvimento de estruturas do pensamento lógico-matemático, julgamos importante o trabalho com atividades que levem o aluno a selecionar, classificar, ordenar e comparar objetos em função de suas características. Os blocos lógicos podem auxiliar nesse aprendizado, pois favorecem que o aluno crie, aprenda a trabalhar em equipe e exercite o raciocínio lógico para resolver problemas. É constituído por um conjunto de peças geométricas, que têm como função introduzir os conceitos relativos a teoria de conjuntos, assim como ajudar no desenvolvimento da capacidade lógica da criança. Acreditamos que o jogo deve fazer

parte da cultura escolar do aluno, por ser uma fonte rica de motivação, atenção e interesse, o que é corroborado pelos PCNS (1997). Este minicurso, destinado a alunos do 5º anos, visa trabalhar com atividades cujo foco é a exploração de uma Matemática reflexiva de forma lúdica e divertida no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Blocos Lógicos. Ensino de Matemática. Raciocínio lógico-matemático. Atividade lúdica.

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Rita de Cássia de Oliveira REIS (CEPAE/UFG)

A oficina tem como objetivo instrumentalizar os alunos do Ensino Fundamental no processo de planejamento e execução de trabalhos escolares. Será trabalhada a modalidade Pesquisa Bibliográfica. A metodologia utilizada será o exercício de levantamento bibliográfico em diferentes fontes e a técnica de leitura e produção resumos para a elaboração do texto final. Serão apresentadas as normas básicas da ABNT para citações e referências e apresentação gráfica do trabalho.

Palavras-chave: Metodologia Científica. Pesquisa Bibliográfica. ABNT

ANIMAÇÃO

Maria Alice de Sousa CARVALHO (CEPAE-UFG),
Élida Ferreira SILVA (CEPAE-UFG)
Luciene ALMEIDA (CEPAE-UFG)

A pesquisa em andamento Arte, psicanálise e educação: procedimentos estéticos no cinema e as vicissitudes da infância (FE-CEPAE/UFG,PUC/GO, UEG e UNB) promove uma oficina, cuja temática é a animação. Espera-se, por meio dessa atividade, contribuir na constituição de um público atento aos procedimentos estéticos da animação, assim como também às questões de interpretação que sustentam representações idealizadas e estereotipadas. Serão apresentadas animações diversas e os participantes realizarão animações em flip book.

CANTANDO VINICIUS DE MORAES

Wesley Romário LOPES (CEPAE-UFG)

A oficina “Cantando Vinicius de Moraes” têm dois objetivos: compreender a importância de sua obra na canção popular urbana brasileira e vivenciar musicalmente através do canto

algumas obras extremamente relevantes de seu repertório. Do encontro entre Vinicius e Tom nasceria uma das mais fecundas parcerias da música brasileira, que a marcaria definitivamente que compuseram, entre outros clássicos, "A Felicidade", "Chega de Saudade", "[Eu sei que vou te amar](#)", "[Garota de Ipanema](#)", "Insensatez", entre outras belas canções. "Chega de Saudade" foi uma canção fundamental daquele novo movimento, especialmente porque o álbum de Elizeth contou com a participação de um jovem violonista chamado de João Gilberto que com seu inovador modo de tocar o violão, caracterizado por uma nova batida, marcaria definitivamente a bossa nova e a tornaria famosa no mundo inteiro.

Palavras-chave: Vinicius de Moraes, Canto, Canção Popular Urbana.

PAINÉIS E COMUNICAÇÕES

PROJETO EDUCAR E CONSCIENTIZAR: POR UM MUNDO MELHOR SEM DROGAS

Andréa dos G. de CARVALHO (Mestrado CEPAE-UFG)
Patrícia Oliveira S. MATHEUS (Mestrado - CEPAE-UFG-)
Vera Kran Gomes MIRANDA (Mestrado- CEPAE-UFG)
Deise Nanci de Castro MESQUITA (Orientadora – CEPAE-UFG)

Educar e Conscientizar: por um mundo melhor sem drogas é um projeto de intervenção social educacional que se firma tanto na educação preventiva ao uso de drogas como na tentativa de recuperação de usuários no âmbito escolar. Propõe medidas que podem ser incorporadas às atividades institucionais diárias, de maneira espontânea, conscientizando toda a comunidade local sobre os prejuízos sociais causados pelas drogas. Em visitas feitas a cinco escolas da comunidade Jardim Olímpico, em Aparecida de Goiânia-GO, por meio de entrevistas, ficou evidenciado que nenhuma ação é realizada pelas escolas, o que dá relevância ao projeto que pretende conscientizar os educadores das possibilidades de se realizar um trabalho educativo sobre o tema. Desta forma, ações continuadas como leitura e produção escrita, apresentação de vídeos, criação de documentários e teatro junto a um grupo comunitário local podem proporcionar aos assistidos a capacidade de autoafirmação e sentimento de pertencimento à sociedade.

Palavras-chave: Educação. Drogas. Inclusão social.

AS ARTES VISUAIS PARA UMA SOCIEDADE JUSTA: O CASO DA CHARGE

Wanderley Alves dos SANTOS (Mestrado – CEPAE-UFG)

Apresentação da artes visuais: charge, como instrumento de estímulo a reflexão crítica por parte de estudantes e demais membros da comunidade humana. Apresenta as possibilidades da atividade artística do desenho como instrumento de crítica social. Mostra como a inteligência criativa pode fazer a diferença no contexto social, trabalhando para uma sociedade mais justa.

O ESTUDO DA CULTURA DE POVOS HISPANO-FALANTES EM GOIÂNIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jandira Francisca de Sá BULZACHELLI (Mestrado- CEPAE-UFG)
Newton Freire Murce FILHO (Orientador – CEPAE-UFG)

Esta comunicação tem como objetivo relatar uma experiência docente sobre o estudo da cultura de povos hispano-falantes em Goiânia, no ensino e aprendizagem de língua espanhola, em uma turma de 2º ano do Ensino Médio, no Colégio Estadual Cruzeiro do Sul, em Aparecida de Goiânia. E tem como objetivo mostrar que o estudo de elementos culturais contribui com a formação do educando para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento de uma postura intercultural, pois ao conhecer e discutir a cultura de outros povos este passa a refletir sobre sua própria cultura e seu papel enquanto indivíduo que faz parte dessa sociedade heterogênea e, ainda, favorece a construção de uma sociedade menos preconceituosa, mais justa e tolerante às diferenças.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Estudo Cultural. Povos Hispano-falantes. Postura intercultural.

PROJETO DE PESQUISA: PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Vera Kran Gomes MIRANDA (Mestrado – CEPAE-UFG)
Régis Henrique SILVA (Orientador – CEPAE-UFG)

Prática para a educação inclusiva a partir da aprendizagem colaborativa surge da pluralidade criada em sala de aula, através da concepção de amplo acesso ao ensino, que permite o convívio de diferentes culturas e formações sociais entre os alunos, ao mesmo tempo em que cria novos desafios aos docentes. Procura-se responder a seguinte questão: como utilizar a aprendizagem colaborativa, para sanar as necessidades específicas dos alunos, promovendo o acesso de todos ao conhecimento historicamente sistematizado? Para tal, busca-se, no presente projeto, fornecer fundamentação teórica aos professores do município de Rialma – GO, através de um seminário sobre a pedagogia histórico-crítica e psicologia sócio-cultural, seguida de apoio pedagógico às escolas participantes, por meio de pesquisa ação acerca da aprendizagem colaborativa e sua utilização por meio da formação de agrupamentos em sala de aula, observando o nível de saberes dos alunos e promovendo, por meio de estratégias de compensação pedagógica, o avanço na aprendizagem de todos.

Palavras-chave: Educação inclusiva e aprendizagem colaborativa.

O ESPAÇO DA ARTE NO CEPAE

Maria José Oliveira de Faria ALMEIDA (CEPAE-UFG)
Célia Maria Freitas ANTUNES (CEPAE-UFG)

O Espaço da Arte é um projeto de extensão e se destina à execução de oficinas de trabalhos manuais para a produção de objetos diversos e variados. São realizadas uma ou duas oficinas por mês e, em algumas, são utilizados materiais reciclados procurando valorizar a preservação ambiental e de divulgar as boas práticas de reduzir, reciclar, reutilizar e responsabilidade social. Algumas das oficinas realizadas: confecção de bijuterias, produção de sabonetes artesanais, confecção de utilitários para o lar, repaginação de agendas e cadernos com materiais variados: fitas, tecidos, pedrarias, etc., além de enfeites variados: balões juninos e flores. A participação nessas oficinas, além de permitir um aprendizado significativo para os alunos em atividades produtivas, permite utilizar melhor o tempo ocioso. Alguns dos participantes dessas oficinas têm como objetivo obter qualificação para a comercialização dos produtos, almejando a complementação de renda familiar, outros buscam apenas o prazer em aprender cada vez mais.

Palavras-chave: Oficina, trabalho, reciclagem, produção.

A SUPERAÇÃO DA SUPERSTIÇÃO ATRAVÉS DO INTELLECTO NA FILOSOFIA DE ESPINOSA

Sandro Rafaelle Nunes GÓES (Graduação - FAFIL-UFG)
Adriana DELBÓ (Orientadora – FAFIL-UFG)

Este trabalho pretende analisar a diferença que existe entre a superstição do ponto de vista do senso comum e a superstição abordada por Espinosa. E, demonstrar o quanto a superstição é prejudicial para uma formação intelectual satisfatória e como podemos superá-la através do intelecto na filosofia do próprio Espinosa. Ao fazer uma análise das noções de superstição, presentes no Tratado Teológico-Político, será demonstrado para o público alvo o que origina, conserva e alimenta a superstição. E como a superstição, por sua vez, também origina, conserva e alimenta a religião. Talvez, a religião seja o exemplo mais nocivo de superstição. Pois, a noção de superstição religiosa é legitimada por sacerdotes através de culto e aparato com tanta pompa e circunstância que deixam o vulgo, primeiro, admirado e assim mais propenso ao medo e a esperança. Portanto, a superstição religiosa é o melhor exemplo do correlato entre admiração, medo e esperança.

Palavras-chave: Superstição. Religião. Intelecto. Espinosa.

ANÁLISE SITUACIONAL DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO CEPAE/UFG

Silvana Prazeres ANJOS (Bolsista - CEPAE/UFG)
Régis Henrique dos Reis SILVA (Orientador – CEPAE-UFG)

Este trabalho, em andamento, objetiva analisar a condição vivenciada pelos alunos com necessidades especiais matriculados no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) vinculada a Universidade Federal de Goiás (UFG), face à política nacional de Educação Especial no panorama da Educação Inclusiva. Caracteriza-se como um estudo bibliográfico-documental de campo de caráter analítico-crítico. Adotaremos os seguintes procedimentos de investigação: levantamento e análise bibliográfico-documental sobre as políticas nacionais de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva; inquirição (entrevistas e/ou questionários) junto aos pais/responsáveis dos alunos com necessidades educacionais especiais matriculados no CEPAE/UFG, professores e funcionários desta instituição. Esperamos contribuir com os estudos da área, ao mesmo tempo visamos construir uma base de dados dos alunos com necessidades especiais do CEPAE/UFG, a partir das necessidades educacionais (pedagógicas) desses alunos, instrumentalizando dessa forma a intervenção pedagógica desta instituição sob uma perspectiva política que supere os modos tradicionais de atendimento pedagógico desse alunado.

Palavras-chave: Inclusão educacional. Integração. Educação especial. Políticas educacionais.

CAPOEIRA ANGOLA NO ENSINO DE FILOSOFIA

Alessandra Rita de ALMEIDA (Graduação-FAFIL-UFG)

Com base no pensamento filosófico de Marilena Chauí, analisamos a inserção da cultura afro-brasileira no ensino de filosofia, bem como está assegurado pela lei 10.639, trazendo a capoeira angola como uma prática cultural popular para pensarmos os conceitos de conformismo e resistência.

Palavras-chave: Filosofia. Capoeira angola. Conformismo. Resistência.

EDUCAÇÃO EM ROUSSEAU, ÂMBITO DA ARTE E CULTURA NO MEIO SOCIAL

Lucas Pinheiro Cardoso MIRANDA (Graduação-FAFIL-UFG)

Adriana DELBÓ. (Orientadora – FAFIL-UFG)

Com as novas políticas educacionais voltadas a um ensino que possibilita a formação do indivíduo para o mercado de trabalho, junto com a economia mundial pós-moderna, que propicia o afastamento da família (pai e mãe) do vínculo educacional, deixando a cargo total das instituições escolares sejam elas governamentais ou particulares, a formação social, política e moral do indivíduo, de acordo com Rousseau há consequências de que a criança forme o seu espírito antes da idade adequada, sem que ela esteja preparada para compreender a verdade devidamente. Rousseau no seu ensaio sobre a educação define o aprendizado como um processo progressivo que a cada estágio pedagógico se de pelas necessidades do decorrer da vida. Por isso, pretendo no círculo: mostra de cinema, cultura e arte do CEPAE, analisar a relevância da educação naturalista no âmbito da arte e cultura no meio social.

Palavras-Chave: Naturalista. Educação. Arte. Cultura.

O ESPANTO E A FILOSOFIA – DISCUSSÃO A PARTIR DE UMA HISTÓRIA

Regis Lopes SILVA (Graduação-FAFIL-UFG)

Adriana DELBÓ (Orientadora – FAFIL-UFG)

Este projeto pretende, a partir de uma intervenção artística, apresentar aos alunos um conceito caro à história da filosofia. O conceito “thaumadzein” – adotando a tradução por espanto – diz respeito a uma reação humana diante daquilo que lhe é posto pelo mundo e, para alguns filósofos, é desta própria capacidade humana, a de se espantar com o mundo, que nasce a filosofia. A intenção é trabalhar o conceito através de uma contação de história e de uma exposição de fotografias para, posteriormente, ser apresentado e discutido com os alunos um texto elaborado pelo expositor a partir de referenciais teóricos da filosofia.

Palavras-chave: espanto. thaumadzein. filosofia. contação de história.

AS FALÁCIAS NO DISCURSO COTIDIANO A PARTIR DE UMA ANÁLISE LÓGICA

Eliângela de Araújo SANTOS (Graduação-FAFIL-UFG)

Adriana DELBÓ (Orientadora – FAFIL-UFG)

Este trabalho tem objetivo apresentar os primeiros passos de uma investigação sobre a relevância do ensino da lógica no nível médio, em particular dos argumentos falaciosos. Considerando que o pensamento filosófico tem a pretensão de “dar razões” e justificar suas afirmações, deste modo, é imprescindível o conhecimento dos argumentos falaciosos, pois, eles são exatamente o tipo de argumento que não deve ser usado numa argumentação logicamente organizada, tanto na atividade filosófica como também no discurso cotidiano. A partir de um estudo realizado a respeito da validade e invalidade dos argumentos, mais especificamente das falácias, nossa pretensão mostrar o quanto este tipo de argumento é utilizado no nosso discurso cotidiano. Será apresentado slides com o conceito e exemplos de falácias.

Palavras-chave Filosofia; argumento; falácias; cotidiano

“FÉ CEGA, FACA AMOLADA”: REFLEXÕES SOBRE RELIGIOSIDADE E JUVENTUDE NO CEPAE-UFG

Jordanna Fonseca SILVA (Aluna do 3º ano do EM do CEPAE-UFG)

Rusvênia Luiza Batista Rodrigues da SILVA (Orientadora – CEPAE-UFG)

Este trabalho deriva de uma pesquisa em nível de ensino médio realizado como protocolo para finalização da educação básica no CEPAE. Tem como objetivo principal apresentar a relação juventude e religiosidade no espaço escolar problematizando acerca das mudanças e permanências de visões de mundo dos estudantes e o papel da escola para contribuir

com a compreensão dessas mudanças. Além da observação, a metodologia aplicada utilizou-se de instrumentos como aplicação de questionários, tabulação de dados e reuniões com a orientadora, objetivando compreender o tema e o trabalho de campo. Perceberam-se contradições características de um processo inacabado que se mostra em afirmações contraditórias às referências religiosas de muitos estudantes e seus olhares sobre a realidade.

PARTHENON: UMA ANÁLISE DA ARQUITETURA GREGA CLÁSSICA

Daniella da Silva PEREIRA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Anna Maria Dias VREEVINSK (Orientadora – CEPAE-UFG)

O presente trabalho trata-se da parte inicial de um trabalho de conclusão do curso de ensino médio que pretende analisar o estilo arquitetônico do Parthenon, contextualizando-o na arquitetura da Grécia Antiga, enfocando mais especificamente as características da arquitetura em Atenas na Grécia no período da chamada História Antiga (cerca do século V A.C.). O objetivo deste trabalho é descobrir como a arquitetura grega clássica refletia os valores culturais dos atenienses e, para alcançar este objetivo, é preciso levantar outros objetivos mais específicos, como, investigar e compreender os diferentes conceitos e definições de arquitetura, entre outros. Pesquiso esse tema porque tenho interesse em estudar a vasta bibliografia sobre a arquitetura, especificamente da Antiguidade Clássica, o que vem ao encontro do meu interesse pessoal em cursar arquitetura e urbanismo.

SOCIALISMO: DA TEORIA À PRÁTICA

Mariana Carvalho MEIRA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Jailson Silva de SOUSA (Orientador - CEPAE-UFG)

Este trabalho se pauta na investigação bibliográfica a cerca das concepções que permeiam o socialismo, propondo criar um levantamento conceitual sobre o tema abordado. Para entender melhor o objeto de estudo, fez-se necessário apreender alguns conceitos relacionados ao socialismo. Investigando elementos presentes no contexto histórico a fim de elencar informações importantes que subsidie este trabalho. Buscando entender o socialismo enquanto modelo para uma sociedade igualitária e racionalmente capaz de ter cidadãos independentes, sem a presença de governo. Tal perspectiva foi vastamente defendida por Karl Marx.

Palavras-chave: Socialismo. Karl Marx. Revolução Russa. URSS.

CONTEXTO HISTÓRICO DO CONSUMO DE ALGUMAS DROGAS NATURAIS E SINTÉTICAS

Adriano Rodrigues de ALMEIDA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Luclecia Dias NUNES (Orientadora – CEPAE-UFG)

Este trabalho fora realizado com o intuito de pesquisar o contexto histórico de surgimento e consumo de algumas drogas naturais e sintéticas usadas no mundo todo, são elas: a maconha, a cocaína, o êxtase, o LSD e o crack. Desde os primórdios algumas drogas são utilizadas pelo homem, para os mais diversos fins, inclusive médico. Com a passar dos anos o uso de drogas naturais e sintéticas, veem se tornando cada vez mais presente na nossa sociedade e as pessoas estão usando cada vez mais cedo. Podemos ver nos grandes centros urbanos o uso desordenado das drogas; pessoas usam drogas a luz do dia, sem medo de serem presas e sem receio. O consumo dessas drogas é elevado no mundo e no Brasil. E o consumo de drogas aumenta cada vez mais, não só das ilícitas mais como das lícitas. (BRASIL, 2012, P. 124-126)

Palavras-chave: drogas. Maconha. Cocaína. LSD.

CORPO E INDÚSTRIA CULTURAL

Déborah Carvalho de OLIVEIRA (Ensino Médio – CEPAE-UFG)
Pítias Alves LOBO (Orientador)

O objetivo do artigo é trazer uma melhor compreensão da influencia dos meios de comunicação, na construção e padronização das concepções de beleza. Para tanto, foram analisados conteúdos presentes nas revistas, acessíveis, principalmente, a adolescentes e adultos, que apresentam em seu discurso, exigências dos padrões de beleza, em especial- o corpo feminino, influenciados por uma cultura que valoriza a imagem corpolatra da mulher. Os resultados apontam que as revistas são instrumentos de educação sobre o corpo, e por meio deste veículo, difunde uma rede de valores, comportamentos e pensamentos a serem reforçados cotidianamente.

Palavras-chave: Indústria Cultural. Corpolatria. Mídia. Beleza

CONSUMO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA

Alexssander Rogério da Silva MATA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Fabiana Perpétua Ferreira FERNANDES (Orientadora – CEPAE-UFG)

O consumo de álcool na adolescência tem aumentado nos últimos anos e embora muito se fale dos perigos e riscos que essa prática pode gerar parece que os adolescentes não estão muito preocupados com as consequências de seus atos. A partir desse panorama definimos como tema de nossa pesquisa o consumo de álcool na adolescência devido à necessidade de estudar e esclarecer aspectos pouco divulgados, que não aparecem na mídia e são dificilmente discutidos no ambiente escolar ou familiar. A pesquisa foi realizada durante o ano de 2013 e teve como pergunta: qual é a opinião dos adolescentes sobre o consumo de álcool nessa fase da vida? Para sua realização definimos como espaço uma escola pública de Educação Básica do estado de Goiás, como sujeitos 100 adolescentes entre 14 e 18 anos (estudantes do 1º, 2º e 3º ano do EM) e como instrumento de coleta de dados utilizamos o questionário.

Palavras-chave: Consumo. Álcool. Adolescência. Opinião.

O FUTURO DA ÁGUA NO PLANETA TERRA

Rodrigo Evangelista AMARAL (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Maria Izabel Barnez PIGNATA (orientadora - CEPAE-UFG)

Buscamos o progresso tecnológico a todo custo, mas agora devemos (re)pensar o uso dos recursos naturais de que tanto dependemos. Sempre consideramos a água como inesgotável; porém, com o aumento da população e a ocorrência de stress hídrico em grande parte do planeta, temos que buscar uma forma de utilizar a água de forma inteligente, evitando o recorrente desperdício, uma vez que sua disponibilidade é o principal fator de expectativa de vida das populações. No Brasil, por exemplo, a agricultura consome 59% da água doce do país, mas utiliza efetivamente apenas 40%. Nosso poder de exploração superou a capacidade de renovação dos recursos naturais da Terra, e a água vem se tornando um bem comercial de alto valor lucrativo. A conscientização sobre o uso racional da água tem que ser trabalhada mundialmente, uma vez que seu uso sustentável é imprescindível à existência e à manutenção da vida no planeta Terra.

Palavras-chave: Água. Sustentabilidade. Conservação ambiental. Recursos hídricos.

ASPECTOS ECOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DO TUBARÃO BRANCO, *Carcharodon carcharias*

Ana Karyne Santa Cruz RIBEIRO (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Maria Izabel Barnez PIGNATA (orientadora - CEPAE-UFG)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar aspectos ecológicos e comportamentais da espécie *Carcharodon carcharia*, conhecida como “tubarão branco”, um dos maiores peixes do mundo. Sua fama de “devorador de humanos” advém de filmes como “Tubarão”, de Spielberg (1975); porém, embora selvagem e letal à espécie humana, as tragédias provocadas pelo animal são consequência dos impactos ambientais e ecológicos causados por nós, *Homo sapiens*. Baseado em leituras do guia prático de identificação, de Marcelo Szpilman, bem como de artigos e documentários a respeito do gênero *Carcharodon* e da espécie *Carcharodon carcharias*, a relevância deste trabalho está em mostrar o comportamento do animal, a fim de conscientizar as pessoas de que a espécie, embora carnívora, não possui preferência especial pela carne humana. Em ambientes ecologicamente equilibrados, os tubarões dificilmente oferecem riscos à população. Os acidentes são resultantes da ação do homem, que invade, agride e depreda o habitat natural desses animais.

Palavras-chave: Tubarão branco. Hábitos alimentares. Impactos ambientais. Ação humana.

PROBLEMAS CAUSADOS PELO CONSUMO DE ÁLCOOL POR GESTANTES DURANTE O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Láís Silva QUINTÃO (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Larissa de Mello EVANGELISTA (orientadora - CEPAE-UFG)

O presente trabalho aborda as principais etapas do desenvolvimento humano e a repercussão da ingestão de bebidas alcoólicas durante esse período. O objetivo é abranger informações desde as primeiras etapas do desenvolvimento humano, suas características e a relação gestante-feto e sua ligação na alimentação. A metodologia se dá a partir da revisão bibliográfica em livros, artigos científicos e pesquisas. Tudo que é ingerido pela gestante afeta direto ou indiretamente o feto em desenvolvimento. O álcool ingerido pela gestante permanece no organismo do concepto por um tempo mais longo em relação à mãe, devido ao metabolismo mais lento. Após algum tempo de ingestão do álcool pela mãe, o concepto tem seu líquido amniótico impregnado pela bebida. A ingestão de álcool durante a gestação está diretamente ligado ao aumento de malformações fetais, a mais grave, e mais comum é a (SAF) Síndrome Alcoólica Fetal, que acarretará problemas na vida escolar.

Palavras-chave: Desenvolvimento embrionário. Álcool. Gestação. Malformações.

INFLUÊNCIA DO MEIO SOLVENTE SOBRE AS GEOMETRIAS E MOMENTO DE DIPOLO DE ISÔMEROS DO ÁCIDO TARTÁRICO

Bruna FIDELES (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Guilherme COLHERINHAS (Orientador – CEPAE-UFG).

O trabalho “Influência do meio solvente sobre as propriedades geométricas e elétricas de isômeros do Ácido Tartárico” tem como objetivo estudar como o meio solvente pode influenciar as propriedades de uma molécula, em específico a de Ácido Tartárico (C₄O₆H₆), observando os comprimentos de ligação intramoleculares e os valores de momento de dipolo molecular, que podem ser obtidas a partir de cálculos quânticos de estrutura eletrônica como a Teoria do Funcional da Densidade – DFT. O ácido tartárico é comumente utilizado na indústria de bebidas, regulando a concentração de acidez de vinhos, possui também aplicações farmacêuticas e na indústria têxtil, apresenta isomeria óptica e é constituído por dois grupos hidroxila (COH) e dois grupos carboxila (COOH). Esta grande concentração de átomos de oxigênio possibilita interações com a água, modificando suas propriedades geométricas e elétricas, devido à redistribuição da densidade eletrônica provocada pela presença do meio solvente.

Palavras - chave: Isômeros de ácido tartárico. Efeitos de solvente. Propriedades geométricas e elétricas. Isomeria Óptica.

CUIDADOS CON LA SALUD

Kethleen Freitas COSTA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Luma Lucena OLIVEIRA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Iris Oliveira de CARVALHO (Orientadora – CEPAE-UFG)

Durante as aulas da disciplina eletiva Espanhol em Ambiente Virtual de Aprendizagem os alunos da disciplina desenvolveram temáticas no ambiente Moodle, elaboradas de acordo com as preferências de temas que foram escolhidos por meio de questionários de preferências. De acordo com a perspectiva dos alunos, as temáticas são de interesse e devem ser compartilhadas com os demais alunos do Cepae. Desta forma, a Temática

Salud traz informações importantes sobre os cuidados com a saúde durante a preparação para o vestibular. São dicas que os alunos podem seguir para melhorar seu potencial de aprendizagem e, sobretudo, seu desempenho antes e durante o processo.
Palavras-chave: Ensino Médio. Saúde. Vestibular. Dicas.

AS DROGAS NA ADOLESCÊNCIA E NA ESCOLA

Patrícia Barbosa de CARVALHO (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Rosana Beatriz GARRASINI (Orientadora – CEPae-UFG)

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada com alunos de duas escolas públicas de Goiás. Os participantes foram alunos provenientes do Ensino Médio e do EJA, com idade entre 15 e 33 anos. Através da aplicação de questionários e conversas informais, o principal objetivo era coletar informações sobre o conhecimento dos alunos a respeito dos tipos de drogas, a presença desses entorpecentes no âmbito escolar e de como o tema é abordado pela escola e pela família. Os resultados mostraram que a escola continua sendo um dos lugares mais propícios ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, embora a temática seja pouco discutida com os alunos. A influência de amigos e colegas usuários, além da curiosidade típica da adolescência foram algumas dos motivos apontados pelos participantes para o uso de drogas nas escolas.

BOMBARDEIOS NUCLEARES E HOLOCAUSTO: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Ana Flávia Soares CARNEIRO (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Mohana Barbosa RIBEIRO (Orientadora – CEPAE-UFG)

A Segunda Guerra Mundial foi um dos acontecimentos mais emblemáticos do século XX. Com a duração de seis anos (1939-1945), foi palco de uma das maiores demonstrações dos prejuízos que o uso indiscriminado da tecnologia pode trazer, construindo uma nova visão acerca da ciência e da razão. O conflito pode ser considerado o mais destruidor da história, matando cerca de 50 milhões de pessoas de diferentes nações. Tendo em vista os Bombardeios Nucleares e o Holocausto, buscamos compreender estes dois episódios que permanecem na historiografia como um dos maiores feitos contra a humanidade. Abordamos o papel das teorias científicas na Segunda Guerra Mundial, bem como na idealização e realização de seus eventos significativos.

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE DITADURA: OS GINÁSIOS VOCACIONAIS NA DÉCADA DE 1960

Luísa Martins FERREIRA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Giovanna Schittini Aparecida dos SANTOS (Orientadora – CEPAE-UFG)

Este artigo tem como objetivo propor uma reflexão sobre os Ginásios Vocacionais criados em São Paulo durante a década de 1960, o paradigma educacional ali utilizado bem como contextualizar o seu fim durante o regime militar, ocorrido no Brasil durante o período compreendido entre 1964 a 1985. Para tanto, abordou-se inicialmente o método de ensino presente nessas escolas e depois foram apresentadas algumas concepções a respeito da educação. Foram expostas os conceitos de três principais autores: Carlos Rodrigues Brandão, Pierre Bourdier e Jamil Cury. Depois foi apresentado brevemente o contexto da ditadura militar e em seguida foram mostradas as políticas pedagógicas associadas ao período. Por fim, analisou-se o documentário “Vocacional, uma aventura humana” e foram realçadas as memórias presentes no filme pelos sujeitos históricos que participaram da criação do mesmo. A pesquisa foi baseada principalmente no trabalho de Chiozzini (2003) e do documentário dirigido por Toni Venturi, ex-aluno do Vocacional.

AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS NO ENSINO MÉDIO DO CEPAE/UFG

Daniel Silva MONTEIRO (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Gene Maria Vieira LYRA-SILVA (Orientadora – CEPAE-UFG)

Resolver operações matemáticas é fundamental para o ensino de Matemática e de outras disciplinas que necessitam dessa ferramenta para serem desenvolvidas. O presente trabalho tem como objetivo verificar, analisar e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem na resolução de operações matemáticas, no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG (Cepae/UFG). A hipótese verificada neste trabalho é de que os alunos do ensino médio do Cepae/UFG ainda têm dificuldades em relação aos métodos de resolução das operações matemáticas, para tanto, realizou-se uma verificação escrita com uma amostra de alunos desta etapa do ensino básico. Buscou-se, ainda, compreender a metodologia usada nos processos de ensino-aprendizagem, pela subárea de Matemática do Cepae/UFG. Desse modo, o Plano de Ensino da Subárea de Matemática foi consultado e analisado no intuito de esclarecer os objetivos e métodos pedagógicos da subárea ao transmitir os conteúdos programáticos da disciplina.

Palavras-chave: Operações matemáticas. Processo ensino-aprendizagem. Ensino médio. Centro de Ensino Pesquisa Aplicada à Educação

O BOSQUE DO CEPAE: UM OLHAR SOBRE A SUA PRESERVAÇÃO

Pedro Henrique Modesto LOSI (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Ana Maria da Conceição SILVA (Orientadora – CEPAE-UFG)

A intervenção do homem sobre a natureza, desde uma pequena reserva a um bioma como todo, tem sido decisiva na conservação ou depredação do meio ambiente. Assim, a presente pesquisa, de natureza qualitativa, teve por objetivo verificar se o “bosque do Cepae/UFG”, no Campus II, se mantém preservado. Os dados foram coletados por meio de observações realizadas nos meses de setembro e outubro de 2013, com o intuito de

verificar se no bosque havia descarte de lixo, sinal de desmatamento e também se ocorria a caça de animais. Os resultados mostraram que o bosque apresenta uma razoável conservação, pois há pouca circulação de pessoas, talvez devido a falta de trilhas e por apresentar mata densa; o descarte de lixo encontrado foi pouco, não observou sinal de desmatamento e nem a caça de animais. Desta forma o “Bosque do CEPAE” ainda não apresenta problemas ambientais graves. É importante que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG, mantenha um olhar especial sobre este ambiente, para que assim, continue preservado, mantendo a sua função ambiental.

Palavras-chave: Meio ambiente. Preservação. Bosque. Campus II.

NÚMERO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS-GOIÁS

Isadora Tomé de Amorim LEAL (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Ana Maria da Conceição SILVA (Orientadora – CEPAE-UFG)

A gravidez na adolescência vem sendo discutida há muito tempo, em todo mundo, como uma situação delicada e que necessita de bastante atenção. No Brasil não é diferente, a gravidez precoce vem crescendo e há uma grande preocupação com a saúde psicológica e física das adolescentes grávidas. Assim, o presente trabalho teve por objetivo identificar o número de adolescentes grávidas em uma unidade de saúde da cidade de Caldas Novas-GO, e os dados obtidos são provenientes de documentos fornecidos por esta unidade de saúde. Os resultados mostraram que o número de adolescentes grávidas é elevado em relação ao número total de mulheres grávidas que procuram esta unidade de saúde.

Palavras-chave: Gravidez; Adolescência; Caldas Novas; Prevenção.

TIPOS DE CASAS NO BRASIL E NO MUNDO

Munike Coutrin de ALBUQUERQUE (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Wiviane Borges LIMIRO (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Thaísa Martins de OLIVEIRA (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Nayara CAVALCANTE (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Rayane Keren de Castro FELIX (Ensino Médio - CEPAE-UFG)
Jenny Gabriela Meán VÁSQUEZ (orientadora-CEPAE-UFG)

O seguinte trabalho foi realizado pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio do CEPAE/UFG, durante a disciplina de Espanhol como forma de avaliar a expressão oral. O tema, desenvolvido durante o bimestre, trata dos diferentes tipos de moradias no Brasil e no mundo. Mediante pesquisa, os alunos descobriram que há diversos tipos de moradias, além das convencionais casas e edifícios. A apresentação foi realizada em Espanhol e mostra as características das casas Iglus, das casas de vidro, dos castelos e dos prédios inovadores.

Palavras-chave: Iglus. Casas de vidro. Castelos. Prédios.

PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS POR ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO CEPAE

Adrielly Afonso de FÁRIA (1º ano do EM do CEPAE)
Ana Clara Rodrigues de MENEZES (1º ano do EM do CEPAE)
Angela Vitorette LEITE (1º ano do EM do CEPAE)
Bárbara Fernandes da SILVA (1º ano do EM do CEPAE)
Bárbara Proença Rodrigues de MORAES (1º ano do EM do CEPAE)
Beatriz da Silva SOUZA (1º ano do EM do CEPAE)
Carolina de Almeida SILVA (1º ano do EM do CEPAE)
Carolina de Campos Rodrigues RIBEIRO (1º ano do EM do CEPAE)
Eduardo de Sá COSTA (1º ano do EM do CEPAE)
Fábio Lucas Pereira FERREIRA (1º ano do EM do CEPAE)
Gabriela Costa GOMES (1º ano do EM do CEPAE)
Gabriella Pontes NERES (1º ano do EM do CEPAE)
Gabriella Porto DOURADO (1º ano do EM do CEPAE)
Guilherme Paes MARCIANO (1º ano do EM do CEPAE)
Vitória Bruno RODRIGUES (1º ano do EM do CEPAE)
Fabiana Perpétua Ferreira FERNANDES (Orientadora – CEPAE -UFG)

No presente trabalho buscamos apresentar uma proposta de ensino que tem como objetivo desenvolver as potencialidades de estudantes do Ensino Médio (EM) a partir da pesquisa. Definimos como base metodológica a pedagogia de projetos, pois enfatiza a formação crítico-reflexiva dos estudantes ao atender suas necessidades, seus interesses e suas curiosidades. A proposta foi desenvolvida no segundo semestre do corrente ano, com quinze estudantes do 1º ano do EM do CEPAE, seguindo as seguintes etapas: definição da problemática (pergunta de pesquisa); elaboração do mapa conceitual com todos os questionamentos que surgem a partir da problemática; apresentação oral dos mapas conceituais para discussão em grupo; elaboração do plano de trabalho detalhado; realização de leituras sobre as temáticas selecionadas, redação do referencial teórico e sistematização da metodologia. Durante a realização dos projetos os alunos acabaram entendendo que ao desenvolver uma pesquisa é necessário que sejam autônomos, responsáveis e independentes.

Palavras-chave: Ensino. Pesquisa. Projetos. Ensino Médio.